



Presença virtual: um estudo sobre a mediação didático-pedagógico musical online de tutores a distância de um curso de licenciatura em música

COMUNICAÇÃO

Ráiden Santos Coelho

Universidade de Brasília – raidencoelho@gmail.com

Paulo Roberto Affonso Marins

Universidade de Brasília – pramarins@gmail.com

Resumo: O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa em andamento e insere-se no contexto da educação musical a distância. Como objetivo geral pretende investigar como os tutores a distância realizam a mediação didático-pedagógica musical online na disciplina Percepção e Estruturação Musical do curso de licenciatura em música a distância, da Universidade de Brasília. Foi realizada uma observação acerca da atuação dos tutores no ambiente virtual de aprendizagem utilizado para o desenvolvimento da referida disciplina. Em uma análise preliminar pôde-se verificar que esta mediação é focada no aproveitamento do conhecimento anterior dos estudantes e na troca de experiências como elemento dinamizador da aprendizagem. Entretanto, tal mediação carece de elementos multimidiáticos como vídeos, áudios e imagens. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir com área da Educação Musical, pela descrição de, e reflexão sobre o modo como os tutores a distância realizam uma mediação didático-pedagógico musical em um ambiente online.

Palavras-chave: Educação musical a distância. Mediação didático-pedagógica musical online. Tutor a distância.

Virtual Presence: A Study About Online Music Didactic and Pedagogical Mediation of Online Tutors of a Degree Course in Music

Abstract: This work is a part of a research in progress and it is inserted in the context of the musical distance education. As a general goal, this research intends to investigate how the virtual tutors perform online musical didactic and pedagogical mediation in the course Perception and Musical Structuring” in the music education degree undergraduate program of the University of Brasília. It was made an observation about the performance of the tutors in the virtual learning environment used for the development of the course. In a preliminary analysis it could be verified that this mediation is focused on the use of prior knowledge of students and the exchange of experiences as a dynamic element of learning. However, this mediation lacks multimedia elements such as video, audio and images. It is hoped that the results of this research can contribute to the field of music education, by the description of, and reflection on how the virtual tutors perform a musical didactic and pedagogical mediation in an online environment.

Keywords: Music distance education. Online music didactic and pedagogical mediation. Virtual tutor.

Keywords: Music distance. Online music didactic and pedagogical mediation. Tutor distance.

1. Introdução

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa em andamento e insere-se no contexto da educação musical a distância. Apesar de encontrarmos na literatura conceitos diferentes da terminologia 'educação a distância' (KEEGAM, 1986 apud KEARSLEY; MOORE, 2008), assumimos a definição legalmente adotada e regulamentada, conforme vemos no artigo 1º do Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005:

caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005: 01)

Os impactos e as mudanças causadas pela educação a distância (EaD) e pela utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na educação em geral e na educação musical e específico, já se configura como tema de pesquisas e de debates na área acadêmica. Braga (2009), pesquisando os padrões de interação observados na disciplina Violão do curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, nos esclarece que o uso e o desenvolvimento das TIC, “sobretudo no campo da telemática, tem contribuído decisivamente para o estabelecimento da chamada cibercultura, caracterizada por uma nova configuração dos arranjos sociais.” (BRAGA, 2009: 21).

Esses novos arranjos sociais, estruturados e mediados pela utilização das TIC, sobretudo as tecnologias digitais – computadores pessoais, processos de digitalização de sons e imagens, internet – moldam um novo espaço de trocas simbólicas. Deste novo espaço, novas formas de relações são estruturadas: a cibercultura. Segundo Lemos (2003), a cibercultura pode ser entendida como “a forma sociocultural que emerge da relação simbiótica entre sociedade, a cultura e as novas tecnologias de base microeletrônica que surgiram com a convergência das telecomunicações com a informática na década de 70” (LEMOS, 2003: 12). Ainda sobre a cibercultura, Santos (2005) nos esclarece que:

O ciberespaço é composto por uma diversidade de elementos constitutivos, interfaces que permitem diversos modos de comunicação: um-um, um-todos e todos-todos em troca simultânea (comunicação síncrona) ou não (comunicação assíncrona) de mensagens. Tais possibilidades podem implicar mudanças diretas, nem melhores nem piores, mas diferentes, na forma e no conteúdo das relações de aprendizagem do coletivo. É através do conjunto de interfaces que os usuários interagem com a máquina e com outros usuários, compondo assim o ciberespaço e a cibercultura (SANTOS, 2005: 19).

Neste cenário de mudanças na forma e no conteúdo das relações de aprendizagem do coletivo, a oferta de cursos de licenciatura em música, públicos e gratuitos, na modalidade a distância insere-se no contexto da política permanente de expansão da educação superior no Brasil, implementada pelo Ministério da Educação, a partir de 2005, com a criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Voltado para o desenvolvimento da

modalidade de EaD, o sistema UAB tem como finalidade a expansão e a interiorização da oferta de cursos e de programas de educação superior no País (BRASIL, 2006).

No entanto, como nos alerta Fernandes (2012) sobre as diferentes possibilidades pedagógicas que a modalidade de EaD pode indicar, sobretudo com a utilização das TIC, uma reconfiguração das atividades de formação a distância mostra-se como exigência para a construção de um espaço de EaD de qualidade. Essa reconfiguração se apresenta como um momento de transição de um modelo de *ensino* a distância, centrado na emissão ao estudante de um conjunto de materiais didáticos via plataforma virtual, intermediado por encontros presenciais cuja presença do professor é, em muitos casos, de colaboração, para um modelo centrado na *educação* a distância, com base no desenvolvimento integral do estudante e tendo como recurso as TIC (FERNANDES, 2012).

Essa transição, ainda segundo Fernandes (2012), impele os educadores a encontrar novas metodologias de ensino e aprendizagem, repensando a mediação tecnológica inerente aos cursos a distância para modos que proporcionam outras formas de interação entre os diferentes atores.

Neste sentido,

É preciso ultrapassar os métodos e as tarefas instrucionais e adotar novas posturas pedagógicas que comprometam estudante, professor e instituição. Importa assentar a EaD em princípios pedagógicos fundadores e consubstanciados em vaiantes didáticas específicas, de acordo com a diversidade de cursos existentes ou que devam ser criados dentro da missão educativa da universidade. (FERNANDES, 2012: 06)

Neste cenário, e com o foco nas novas possibilidades didático-pedagógicas em música, é que este trabalho está inserido. Mais especificamente, o problema de pesquisa surge durante a atuação de um dos autores deste artigo, como tutor a distância da disciplina Percepção e Estruturação Musical (PEM) do curso de licenciatura em música a distância da Universidade de Brasília (UnB).

O curso de licenciatura em música a distância da UnB objetiva fornecer subsídios teórico-práticos para desenvolver um futuro educador musical reflexivo, com autonomia e conhecimento para mobilizar saberes e competências condizentes com seu contexto de atuação (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011). Além disso, segundo o projeto pedagógico do curso, a utilização das TIC na EaD objetiva desenvolver a aprendizagem colaborativa por meio de variadas situações de *interação aluno-aluno*, além da *interação aluno-professor*. Dessa forma, o *estar junto virtual* pretende potencializar condições de aprendizagem e colaboração durante o curso (ibid., grifo nosso).

Neste sentido, conforme nos esclarece Valente (2003),

O advento da internet cria condições para que esta interação professor-aprendiz seja intensa, permitindo o acompanhamento do aluno e a criação de condições para o professor “estar junto”, ao seu lado, vivenciando as situações e auxiliando-o a resolver seus problemas. (VALENTE, 2003: 141)

Este *estar junto virtual* proporciona múltiplas interações com o intuito de acompanhar, assessorar, intervir e orientar o aluno em diversas situações de aprendizagem (PRADO; VALENTE, 2002, p. 35). Nesta perspectiva, o *estar junto virtual* consiste na

implantação de situações que permitem a construção de conhecimento envolve o acompanhamento e assessoramento constante do aprendiz no sentido de poder entender quem ele é e o que faz, para ser capaz de propor desafios e auxiliá-lo a atribuir significado ao que está realizando. Só assim ele consegue processar as informações, aplicando-as, transformando-as, buscando novas informações e, assim, construir novos conhecimentos. (VALENTE, 2003: 141)

Com essas reflexões em mente, passamos a elaborar um processo de problematização, chegando às seguintes questões de pesquisa que norteiam o desenvolvimento desta investigação: Como os tutores a distância realizam uma mediação didático-pedagógica musical online? Como realizar uma mediação didático-pedagógica musical online que possibilite o trabalho colaborativo entre os estudantes? Como os tutores a distância utilizam as TIC em mediações didático-pedagógica musical online?

Neste trabalho o foco está justamente direcionado para a mediação didático-pedagógica musical online realizada pelos tutores a distância de um curso de licenciatura em música. Necessário, portanto, definir esta terminologia. O termo mediação pedagógica é usado com frequência na área de EaD. Valente (2010), por exemplo define o termo mediação pedagógica pela ocorrência de processos de ensino-aprendizagem intencionais, pré-estruturados e desenvolvidos em consonância com os saberes escolares e mediadores tecnológicos disponíveis. (VALENTE, 2010). Na área da Educação Musical, mais especificamente, Kraemer (2000) nos esclarece que:

A pedagogia da música ocupa-se com as relações entre as pessoa(s) e a(s) música(s) sob os aspectos de apropriação e de transmissão. Ao seu campo de trabalho pertence toda a prática músico-educacional que é realizada em aulas escolares e não escolares, assim como toda a cultura musical em processo de formação. (KRAEMER, 2000: 51)

Neste contexto, e para os objetivos desta investigação, entendemos por *mediação didático-pedagógico musical online* os processos de ensino em música, intencionais, superestruturados e desenvolvidos em um ambiente de aprendizagem online.

2. Objetivos da Pesquisa

Como objetivo geral, este projeto de pesquisa pretende investigar como os tutores a distância realizam a mediação didático-pedagógica musical online na disciplina Percepção e Estruturação Musical do curso de licenciatura em música a distância da UnB. Como objetivos específicos pretende: analisar como os tutores a distância utilizam os recursos de apoio pedagógicos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para realizar a mediação didático-pedagógica musical online; identificar as estratégias utilizadas pelos tutores a distância para promover o trabalho colaborativo entre os estudantes e identificar as estratégias utilizadas pelos tutores a distância para promover a interação no AVA.

3. Justificativa

Uma investigação sobre como os tutores a distância realizam a mediação didático-pedagógica musical online no curso de licenciatura em música a distância da UnB, pode contribuir para área da Educação Musical, através da descrição e da reflexão sobre o modo como os tutores a distância realizam uma mediação didático-pedagógico musical em um ambiente online. Além disso, os resultados desta pesquisa, através da descrição de como esses tutores utilizam os recursos de apoio pedagógicos disponíveis no AVA e da identificação das estratégias utilizadas para promover a interação – tutor-aluno, aluno-aluno, aluno-conteúdo – no AVA, podem também contribuir oferecendo recursos – descrições e reflexões – para possíveis reconfigurações, tanto para o processo de formação, quanto na atuação destes tutores, já que este ator desenvolve importante papel no sistema de acompanhamento ao aluno a distância, pois atuam como um articulador entre os alunos e a instituição durante a oferta das disciplinas. Pois, como vemos no projeto pedagógico do referido curso, os tutores a distância cumprem o papel de facilitadores da aprendizagem, esclarecendo dúvidas, reforçando a aprendizagem, coletando informações sobre os alunos para a equipe e principalmente na motivação (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011: 31).

4. Metodologia

Esta pesquisa está sendo desenvolvida apoiada na abordagem qualitativa e conta com os procedimentos de investigação de Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977). Sobre a abordagem de pesquisa qualitativa, Bresler nos esclarece que:

Utiliza-se a designação investigação qualitativa como termo geral referente a várias estratégias de investigação que partilham certas características em comum: 1) observação em ambientes naturais, o que é tipicamente *não intervencionista*; 2) ênfase na *interpretação* tanto das questões “emic” (as dos participantes) como das questões éticas (as do escritor); 3) ênfase na *descrição contextualizada* de pessoas e acontecimentos e 4) validação de informações através de *triangulação*. (BRESLER, 2000: 05)

Ainda segundo Bresler, a metodologia qualitativa permite investigações de novos direcionamentos em música, incluindo o estudo do currículo operacional e vivenciado, ou os estudos etnográficos da música inseridas numa comunidade, os estudos fenomenológicos dos ouvintes, dos compositores e dos músicos, e os estudos formativos acerca dos materiais curriculares e inovações tecnológicas em música (BRESLER, 2000).

Foi realizada uma observação acerca da atuação dos tutores no AVA Moodle utilizado para o desenvolvimento da disciplina PEM. Valentini e Soares (2009, apud VALENTE, 2010) definem ambiente virtual de aprendizagem como um espaço social, que se constrói a partir das interações sociais e cognitivas sobre ou em torno de um objeto de conhecimento. Neste espaço, os tutores comunicam-se com os estudantes através de mensagens síncronas (por meio de chats) e assíncronas (por meio de fóruns de discussão, quadro de avisos, murais e mensagens). Os ambientes investigados foram os fóruns de discussão da disciplina PEM, do curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília. Os fóruns de discussão foram escolhidos por se tratarem de uma ferramenta considerada de grande relevância à interação tutor-estudantes, pois, como nos esclarece Gohn (2009),

interações entre os participantes em ferramentas como os fóruns, exige a verbalização de ideias e descrições musicais e contribui para o desenvolvimento do conhecimento musical formal. Ou seja, as pessoas têm que traduzir o que escutam em palavras. No percurso inverso, a leitura do que está escrito promove exercícios de escuta ativa, que, a partir do acervo de arquivos disponíveis na Internet, contribuem para desenvolver a musicalidade dos indivíduos. (GOHN, 2009: 103)

Nestes fóruns foram realizadas observações diretas intensivas e não participante (LAKATOS, 2003), das mensagens postadas pelos tutores a distância e dos estudantes das disciplinas PEM 1 (durante o segundo semestre de 2013), PEM 2 e PEM 4 (durante o segundo

semestre de 2014). A partir dessas observações, procedeu-se a análise de conteúdo (BARDIN, 1977) das mensagens postadas nos fóruns de discussão. Enquanto procedimentos de investigação, a análise de conteúdo apresenta-se como “um conjunto de instrumentos metodológicos (...), que se aplicam a discursos extremamente diversificados. Enquanto esforço de interpretação, a análise de conteúdo oscila entre os dois polos do rigor da objetividade e a fecundidade da subjetividade.” (BARDIN, 1977: 09).

Para a análise de conteúdos destas mensagens foram utilizadas Categorias Temáticas, procedimento que consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem a comunicação e cuja presença ou frequência de aparição podem significar algo para o objetivo da análise (BARDIN, 1977). Ainda segundo Bardin (1977), Categorias Temáticas “são rubricas ou classes, as quais se reúnem um grupo de elementos (...) sob um título genérico, agrupamento este efectuado em razão dos caracteres comuns destes elementos” (BARDIN, 1977: 117).

As Categorias Temáticas utilizadas para a análise das mensagens observadas foram sintetizadas a partir dos papéis e funções dos tutores a distância apresentados e discutidos por Scherer (2012) e as atribuições definidas aos tutores a distância pelo curso de licenciatura em música a distância a UnB, conforme expresso no projeto pedagógico do curso de licenciatura em música a distância da UnB (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011).

Sobre os possíveis papéis que o tutor a distância desempenha, Scherer (2012) apresenta reflexões e estudos, a partir de um modelo de EaD focado na abordagem da construção do conhecimento e na integração de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem dessa modalidade. Segundo a autora, o professor tutor desempenha o papel de articulador de espaços e tempos de aula, de orientador de aprendizagem e de orientador ético (SCHERER, 2012).

Segundo o projeto pedagógico do curso de licenciatura em música a distância da UnB, os tutores a distância exercem uma função importante no sistema de comunicação, pois atuam como uma conexão entre os estudantes e a instituição durante a oferta das disciplinas, facilitando e reforçando a aprendizagem, esclarecendo dúvidas, coletando informações sobre os estudantes para a equipe e principalmente na motivação (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011: 31). Neste sentido, as Categorias Temáticas utilizadas são apresentadas no quadro a seguir:

<i>Categorias Temáticas</i>	<i>Significado</i>
Dinamizador	Representa atitudes, procedimentos, comportamentos, intervenções focadas no aproveitamento do conhecimento anterior dos estudantes e na troca de experiências como elemento dinamizador da aprendizagem; Atitudes, procedimentos, comportamentos, intervenções em selecionar as informações mais significativas e integrá-las à vida do aluno
Organizador	Representa atitudes, procedimentos, comportamentos, intervenções relacionadas à organização do ambiente virtual dos encontros, dos tempos e espaços das aulas em ambiente virtual de aprendizagem
Colaborador	Representa atitudes, procedimentos, comportamentos, intervenções focadas no incentivo a cooperação e colaboração; Atitudes, procedimentos, comportamentos, intervenções focadas na promoção da interação entre as pessoas, no ambiente virtual; Atitudes, procedimentos, comportamentos, intervenções focadas em propiciar a troca de experiências entre os estudantes
Multimidiático	Representa atitudes, procedimentos, comportamentos, intervenções apoiadas na escrita multimeios (texto, imagem, áudio, vídeo)
Hipertextual	Representa atitudes, procedimentos, comportamentos, intervenções focadas em conciliar a extensão da informação curricular e a variedade de fontes de acesso na web com o aprofundamento da sua compreensão em espaços menos rígidos e menos engessados

Quadro 01 – Categorias Temáticas

5. Análise Preliminar

Até o momento da submissão deste trabalho, foram analisadas 3.575 (três mil, quinhentas e setenta e cinco) mensagens postadas nos fóruns de discussão das disciplinas PEM 1 (durante o segundo semestre de 2013), PEM 2 e PEM 4 (durante o segundo semestre de 2014). Destas mensagens foram selecionadas 2.543 (duas mil, quinhentas e quarenta e três) Unidade de Contexto (UC), que foram mensagens que serviram de unidade de compreensão, contextualização e correspondem ao segmento das mensagens cujas dimensões são suficientes para que se possa compreender a significação exata da Unidade de Registro (UR) (BARDIN, 1977). Ainda segundo Bardin (1977), Unidade de Registro (UR) é a unidade de significação a ser propriamente codificada e corresponde ao segmento do conteúdo a considerar como unidade de base, visando a categorização e a contagem frequencial. Foram categorizadas, portanto 1.807 (mil, oitocentas e sete) UR, que representam a totalidade das mensagens postadas pelos tutores a distância das referidas disciplinas.

A análise preliminar das 1.807 unidades de registro está representada pelo Gráfico 01 – Frequência das Categorias Temáticas. Nesta análise as unidades de registro foram organizadas de acordo com as seguintes categorias temáticas: Dinamizador – com a ocorrência de 994 UR (55%); Organizador – com a ocorrência de 455 UR (25,18%); Colaborador – com a ocorrência de 171 UR (9,46%); Hipertextual – com a ocorrência de 109 UR (6,03%) e Multimidiático – com a ocorrência de 78 UR (4,32%).

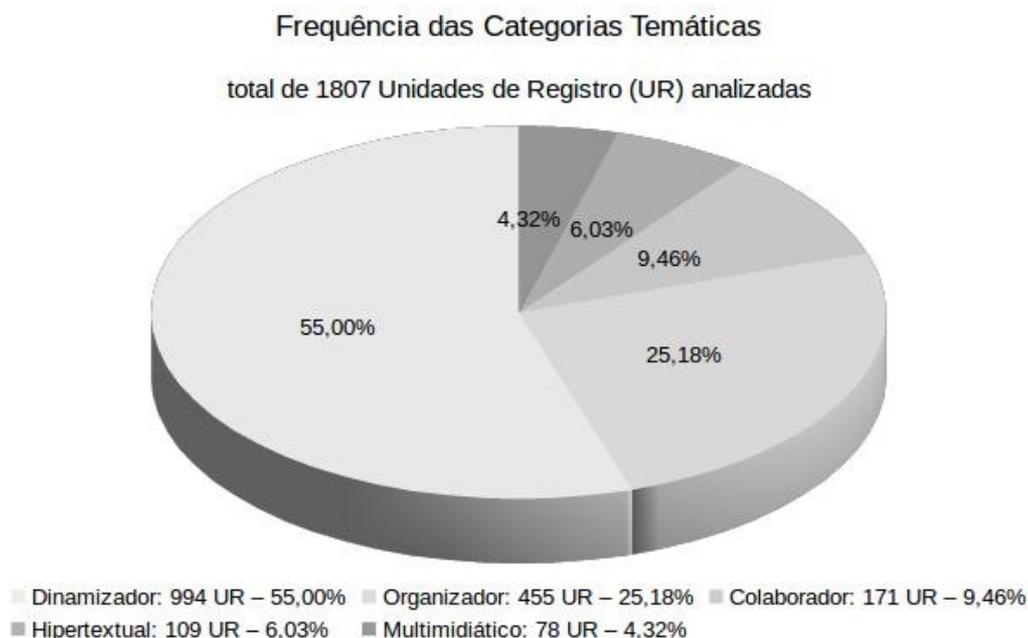


Gráfico 01 – Frequência das Categorias Temáticas

6. Considerações Finais

Conforme citado anteriormente, esta pesquisa se encontra em fase de conclusão porém a partir da análise preliminar das mensagens postadas, observa-se uma predominância em atitudes, procedimentos, comportamentos e intervenções dos tutores a distância focadas no aproveitamento do conhecimento anterior dos estudantes e na troca de experiências como elemento dinamizador da aprendizagem; em atitudes, procedimentos, comportamentos e intervenções em selecionar as informações mais significativas e integrá-las à vida do aluno. Entretanto, a escrita destas mensagens apresentam poucos elementos multimidiáticos (poucos vídeos, áudios, imagens) e poucas oportunidades para o acesso à variedade de fontes de acesso na web com o aprofundamento da sua compreensão em espaços menos rígidos e menos engessados.

Esperamos que os resultados desta pesquisa possam contribuir para área da Educação Musical, através da descrição e da reflexão sobre o modo como os tutores a distância realizam uma mediação didático-pedagógico musical em um ambiente online.

Referências:

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BRAGA, Paulo Davi Amorim. *Oficina de Violão: estrutura de ensino e padrões de interação em um curso coletivo a distância*. Salvador, 2009. 320 f. Tese (Doutorado em educação



musical). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial, 19 dez 2005 República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, dez. 2005. Disponível em : <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 23 out. 2014.

———. Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. *Diário Oficial, 08 jun 2006 República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, dez. 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm>. Acesso em: 23 out. 2014.

BRESLER, Liora. Metodologias qualitativas de investigação em Educação Musical. *Revista Música, Psicologia e Educação*. Porto, n 2, p. 05-30, 2000.

FERNANDES, Maria Lidia Bueno (Org.). *Educação a distância no ensino superior: interlocução, interação e reflexão sobre a UAB na UnB*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2012. 230 p.

GOHN, Daniel Marcondes. *Educação Musical a Distância: propostas para ensino e aprendizagem de percussão*. São Paulo, 2009. 190 f. Tese (Doutorado). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

KEARSLEY, Greg; MOORE, Michael. *Educação a distância: uma visão integrada*. Tradução de Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. *Em Pauta*. Porto Alegre, v. 11, n 16/17, p. 48-73, 2000.

LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 5 ed.. São Paulo: Atlas, 2003.

LEMONS, André. Cibercultura: Alguns pontos para compreender a nossa época. In: LEMOS, André; CUNHA, Paulo (orgs). *Olhares sobre a Cibercultura*. Sulina, Porto Alegre, 2003; p. 11-23. Disponível em <<http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/andrelemons/cibercultura.pdf>>. Acesso em 10 set. 2014

PRADO, Maria Elisabete Brisola Brito; VALENTE, José Armando. Educação a distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica. In: MORAES, M. C. *Educação a distância: fundamentos e práticas*. Campinas: Unicamp/NIED, 2002. p. 27-38. Disponível em: <<http://www.nied.unicamp.br/oea/pub/livro3/index.html>>. Acesso em 18 mar 2015.

SANTOS, Ednéa. *Educação Online: cibercultura e pesquisa-formação na prática docente*. Salvador, 2005. 351 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

SCHERER, Suely. Professor em ambientes virtuais de aprendizagem: dialogando sobre a tutoria na modalidade EaD. In: FERNANDES, Maria Lidia Bueno (Org.). *Educação a distância no ensino superior: interlocução, interação e reflexão sobre a UAB na UnB*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2012. p. 67-90.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. *projeto pedagógico do curso de licenciatura em música*. Brasília, 2011.

VALENTE, José Armando. Educação a distância no ensino superior: soluções e flexibilizações. *Interface (Botucatu)*, Botucatu, v. 7, n. 12, p. 139-142, Fev. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832003000100010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 19 junho 2015.

VALENTE, Vânia Rita. *Mediação pedagógica*. Salvador: UNEB / GEAD, 2010.